



A Melhor Energia do Brasil.

EARNINGS RELEASE

2009

Cemig GT

— Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh (**)			R\$		
	2009	2008	Var. %	2009	2008	Var. %
Industrial	16.418.684	19.561.574	(16,07)	1.779.417	1.899.009	(6,30)
Comercial	4.722	-	-	995	-	-
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	(15.258)	34.846	(143,79)
	<u>16.423.406</u>	<u>19.561.574</u>	<u>(16,04)</u>	<u>1.765.154</u>	<u>1.933.855</u>	<u>(8,72)</u>
Suprimento a Outras Concessionárias(*)	15.792.446	12.081.809	30,71	1.660.416	1.084.005	53,17
Transações com energia na CCEE	2.031.791	1.173.655	73,12	132.544	136.156	(2,65)
Vendas no Proinfa	20.245	-	-	4.296	-	-
Total	<u>34.267.888</u>	<u>32.817.038</u>	<u>4,42</u>	<u>3.562.410</u>	<u>3.154.016</u>	<u>12,95</u>

(*) Inclui Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado -CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

(**) Não auditado pelos auditores independentes

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.562 milhões em 2009, comparados a R\$3.154 milhões em 2008, representando um aumento de 12,95%.

Este resultado decorre principalmente do aumento de 30,71% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais em função de contratos dos leilões de ajuste de energia elétrica e de energia nova, com tarifa média de R\$125,00 a R\$145,77. Dessa forma a receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$1.660 milhões em 2009 comparados a R\$1.084 milhões em 2008, um aumento de 53,17%.

Em contrapartida, ocorreu uma redução de 16,04% no volume de energia vendida para os consumidores livres, 16.423 GWh em 2009 comparado a 19.562 GWh em 2008, efeitos da crise internacional sobre a demanda de energia em 2009. A venda de energia para esses consumidores foi de R\$1.765 milhões em 2009 comparados a R\$1.934 milhões em 2008, uma redução de 8,72%. Parte

dessa redução foi compensada em função do reajuste nesses contratos em relação ao ano anterior, na maior parte, indexados a variação do IGP-M.

— Receita Operacional

	2009	2008	Var %
Fornecimento bruto de energia elétrica	3.562	3.154	12,94
Consumidores finais	1.765	1.934	(8,74)
Suprimento a outras concessionárias	1.660	1.084	53,14
Transações com energia na CCEE	133	136	(2,21)
Vendas no Proinfa	4	-	-
Receita de uso da rede	852	617	38,09
Outras	25	30	(16,67)
	4.439	3.801	16,79

— Receita de uso da rede

Esta receita refere-se basicamente a utilização das instalações componentes da rede básica de transmissão da Cemig Geração e Transmissão pelos geradores e distribuidores de energia elétrica participantes do sistema interligado brasileiro, conforme valores definidos através de Resolução pela ANEEL.

A receita de uso da rede foi de R\$852 milhões em 2009 comparados a R\$617 milhões, um aumento de 38,09% em decorrência da receita extraordinária, no valor de R\$158 milhões, referente a revisão tarifária da atividade de transmissão da Companhia reconhecida em junho de 2009.

— Lucro do Período

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Cemig Geração e Transmissão apresentou, no exercício de 2009, um lucro líquido de R\$1.309 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$986 milhões no exercício de 2008, representando um aumento de 32,76%.

— LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

Conforme pode ser verificado na tabela abaixo, o LAJIDA da Companhia apresentou um aumento de 24,84%, que ajustado aos itens não recorrentes apresentou um aumento de 16,05%.

LAJIDA (R\$ milhões)	2009	2008	Var %
Lucro Líquido	1.309	986	32,76
+ Provisão IR e C. Social	566	383	47,78
+ Resultado Financeiro	236	245	(3,67)
+ Amortização e Depreciação	236	224	5,36
+ Participação dos Empregados no Resultado	55	86	(36,05)
= LAJIDA	2.402	1.924	24,84
Ajustes não recorrentes (*)			
- Revisão da receita de transmissão – Nota Técnica n°214/2009	(158)	-	-
+ Programa Prêmio de Desligamento – PDV/PPD	41	14	192,86
- Recomposição Tarifária Extraordinária – Resol. Normativa n°387	(36)	-	-
= LAJIDA AJUSTADO (Não auditado)	2.249	1.938	16,05

(*) Os ajustes não recorrentes correspondem à interpretação da Companhia sobre os eventos que julga como extraordinários, não relacionados às operações correntes.

Conforme pode ser observado no gráfico a seguir, o LAJIDA apresentou crescimentos constantes até 2009.

— Deduções à receita operacional

	2009	2008	Var %
Tributos sobre a Receita			
ICMS	322.003	356.121	(9,58)
COFINS	316.155	256.307	23,35
PIS-PASEP	73.850	55.479	33,11
ISSQN	466	678	(31,27)
	<u>712.474</u>	<u>668.585</u>	<u>6,56</u>
Encargos do Consumidor			
Reserva Global de Reversão – RGR	93.489	85.483	9,37
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	29.058	36.601	(20,61)
Quota para Conta de Consumo de Combustível - CCC	25.575	34.445	(25,75)
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	13.730	11.381	20,64
Fundo Nacional de Desen. Científico e Tecnológico - FNDCT	13.224	11.381	16,19
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	6.612	5.068	30,47
Encargo de Aquisição Emergencial	15.649	10.371	50,89
	<u>197.337</u>	<u>194.730</u>	<u>1,34</u>
	<u>909.811</u>	<u>863.315</u>	<u>5,39</u>

As deduções à receita operacional foram de R\$910 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$863 milhões no exercício de 2008, um aumento de 5,39%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente à CCC foi de R\$26 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$34 milhões no exercício de 2008, representando uma redução de 23,23%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CCC é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

Conta de Desenvolvimento Energético – CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$29 milhões no exercício de 2009 comparados a R\$37 milhões no exercício de 2008, uma redução de 21,61%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. A Cemig Geração e Transmissão é apenas repassadora deste custo, uma vez que o valor da CDE é cobrado dos consumidores livres, na fatura de uso da rede básica, e repassado à Eletrobrás.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações decorrem, substancialmente, da evolução da receita.

— Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Custos e despesas operacionais	2009	2008	Var %
Pessoal	309	260	18,85
Obrigações Pós-Emprego	29	48	(39,58)
Materiais	16	17	(5,88)
Matéria-Prima e Insumos	4	70	(94,29)
Serviços de Terceiros	151	114	32,46
Depreciação e Amortização	236	224	5,36
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	140	127	10,24
Reversões (Provisões) Operacionais	(16)	1	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	275	272	1,10
Energia Elétrica Comprada para Revenda	149	13	1.046,15
Outras Despesas Líquidas	69	91	(24,18)
	1.362	1.237	10,11

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no exercício de 2009 foi de R\$309 milhões, comparados a R\$260 milhões no exercício de 2008, um aumento de 18,85%. Este resultado decorre principalmente dos reajustes salariais de 4,88% e 7,26% concedidos aos empregados em novembro de 2008 e 2009, respectivamente e provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PPD, no montante de R\$41 milhões em 2009, parcialmente compensados pela redução de 5,77% no número de empregados em 2009. Em 2008 a Cemig Geração e Transmissão

possuía 2.166 empregados, reduzindo para 2.041 em 2009. Vide a composição da despesa com pessoal na nota explicativa nº 25 às Demonstrações Contábeis.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros no exercício de 2009 foi de R\$151 milhões, comparados a R\$114 milhões no exercício de 2008, um aumento de 32,46%, com as principais variações nos gastos com meio ambiente, consultoria referente à contratação de serviços relacionados à análise de aquisição de novos empreendimentos e gastos com serviços advocatícios pelo êxito no processo do imposto territorial rural sobre áreas alagadas.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego no exercício de 2009 foi de R\$29 milhões, comparados a R\$48 milhões no exercício de 2008, representando uma redução de 39,58%. Esta despesa representa basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da Cemig Geração e Transmissão, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. A redução dessa despesa em 2009 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro de 2008 que implicaram em uma redução nas obrigações líquidas da Companhia.

Matéria-prima e Insumos para Produção de Energia

Esta despesa foi de R\$4 milhões no exercício de 2009, comparados a R\$70 milhões no exercício de 2008, representando uma redução de 94,29%. A redução decorre do fato de que em 2008 houve compra de combustível para a Usina de

Igarapé, que entrou em operação em função do baixo nível de água nos reservatórios e para atendimento de demanda de energia para a Argentina.

— Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no exercício de 2009 foi de R\$149 milhões comparados a R\$13 milhões no exercício de 2008, um aumento de 1.046,15%. Esta variação decorre de uma maior compra de energia em 2009 relacionada à atividade de comercialização.

— Receitas (Despesas) Financeiras

	2009	2008	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de Aplicação Financeira	149.973	125.276	19,71
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	1.790	8.062	(77,80)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	12.803	23.052	(44,46)
Variações Cambiais	26.111	6	-
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(295)	(2.777)	(89,38)
Ganhos com Instrumentos Financeiros (nota 28)	3.420	13.157	(74,01)
Ajuste a Valor Presente	2.100	16.263	(87,09)
Outras	31.498	52.430	(39,92)
	227.400	235.469	(3,43)
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(357.730)	(352.156)	1,58
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(4.857)	(17.379)	(72,05)
Variações Cambiais	(105)	(52.614)	(99,80)
Perdas com Instrumentos Financeiros (nota 28)	(43.585)	-	-
Provisão para Perdas com Transações de Energia livre	7.668	(19.195)	(139,95)
Ajuste a Valor Presente	(8.434)	(2.679)	214,82
Outras	(56.245)	(36.263)	55,10
	(463.288)	(480.286)	(3,54)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(235.888)	(244.817)	(3,65)

O resultado financeiro no exercício de 2009 foi uma despesa financeira líquida de R\$236 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$245

milhões no exercício de 2008, uma redução de 3,65%. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- Aumento de 19,71% na receita de aplicações financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados em 2009.
- Reversão de provisão para perda de energia livre no montante de R\$8 milhões em 2009, comparados a uma provisão de R\$19 milhões em 2008. A reversão de provisão de 2009 decorre de ajuste para melhor adequação da previsão de recebimento dos créditos da RTE.
- Redução de 44,46% na receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico (R\$13 milhões em 2009 comparadas a R\$23 milhões em 2008) devido à redução do ativo, em decorrência dos recebimentos dos valores em contas de energia elétrica.
- Redução de 72,05% com despesa com variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (R\$5 milhões em 2009 comparadas a R\$17 milhões em 2008). Essa redução decorre principalmente da menor variação do IGPM e do IPCA em 2009 em relação ao mesmo período em 2008.
- Redução de 39,92% em outras receitas financeiras (R\$31 milhões em 2009 comparados a R\$52 milhões em 2008). A maior receita em 2008 decorre principalmente da contabilização no mês de abril daquele ano do montante de R\$14 milhões referente a acordo de reparação de danos junto a Econ Energia S/A, pelo não fornecimento de energia contratada no período de janeiro a março de 2008.
- Aumento de 55,10% em outras despesas financeiras em função de multas no valor de R\$31 milhões contabilizadas no mês de setembro de 2009

devido a rescisão de contrato com consumidor livre. A energia disponível será revendida a outros consumidores.

— Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig Geração e Transmissão apurou, no exercício de 2009, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$566 milhões em relação ao lucro de R\$1.931 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 29,31%. No exercício de 2008, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$383 milhões em relação ao lucro de R\$1.455 milhões, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 26,32%. Essas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

— Participação dos Empregados no Resultado

A Cemig Geração e Transmissão, em conformidade com o Acordo Coletivo de Trabalho 2009, destinou aos seus empregados a título de participação nos resultados, um montante de R\$55 milhões (R\$86 milhões em 2008). Mais explicações, vide nota explicativa nº 27 às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

LIQUIDEZ E FLUXO DE CAIXA

O caixa no fim do exercício de 2009 somava R\$3.043 milhões em comparação a R\$862 milhões em 2008.

O caixa gerado pelas operações foi de R\$1.556 milhões em comparação a R\$1.047 milhões em 2008, sendo afetado positivamente em 2009 pelo lucro

líquido ajustado pelas receitas e despesas que não afetaram o caixa, no valor de R\$1.555 milhões em comparação com a R\$1.243 milhões em 2008.

As atividades de financiamento representaram uma saída líquida de caixa de R\$2.473 milhões, oriunda de empréstimos e financiamentos obtidos no montante de R\$3.917 milhões contra amortizações no valor de R\$594 milhões e pagamento de juros sobre capital próprio/dividendos no montante de R\$850 milhões.

Os investimentos foram de R\$1.847 milhões em 2009 em comparação a R\$260 milhões em 2008, relacionados principalmente as novas aquisições da Transmissora TAESA e das eólicas e das obras das usinas de Santo Antônio e de Baguari.

— Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e suposições aqui contidas são previsões baseadas no ponto de vista e suposições da administração e envolvem riscos e incertezas conhecidas e desconhecidas. Os resultados efetivos podem ser materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos em tais declarações.

Contato: Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Tel. +55-31-3506-5024

Fax +55-31-3506-5025

CEMIG GT – Quadros de I a III

Quadro I

Receitas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Vendas a consumidores finais	467	455	3	527	(11)	1.765	1.934	(9)
Suprimento + Transações CCEE	459	437	5	295	56	1.792	1.220	47
Receita de Uso da Rede de Transmissão	216	171	26	155	39	852	617	38
Outras	12	6	100	6	100	30	29	3
Subtotal	1.154	1.069	8	983	17	4.439	3.800	17
Deduções	(249)	(222)	12	(236)	6	(910)	(863)	5
Receita Líquida	905	847	7	747	21	3.529	2.937	20

QUADRO II

Despesas Operacionais Consolidadas - CEMIG GT
Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	74	65	14	69	7	309	260	19
Depreciação e Amortização	66	57	16	57	16	236	224	5
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	67	66	2	71	(6)	275	272	1
Serviços de Terceiros	63	36	75	45	40	151	114	32
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	7	7	-	12	(42)	29	48	(40)
Materiais	6	4	50	6	-	16	17	(6)
Royalties	35	35	-	32	9	140	127	10
Provisões Operacionais	-17	0	-	2	-	(16)	1	-
Outras Despesas	21	18	17	32	(34)	69	91	(24)
Energia Comprada	32	46	(30)	13	-	149	13	
Matéria Prima e Insumos	0	0	-	5	(100)	4	70	(94)
Total	354	334	6	344	3	1.362	1.237	10

QUADRO III

Demonstração do Resultado Consolidado - CEMIG GT Valores em milhões de Reais

	4º tri 2009	3º tri 2009	Var%	4º tri 2008	Var%	2009	2008	Var%
Receita Líquida	905	847	7	747	21	3.529	2.937	20
Despesas Operacionais	(353)	(334)	6	(344)	3	(1.362)	(1.237)	10
Resultado Operacional	552	513	8	403	37	2.167	1.700	27
LAJIDA	618	570	8	460	34	2.403	1.924	25
Resultado Financeiro	(89)	(55)	62	(65)	37	(236)	(245)	(4)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(125)	(133)	(6)	(58)	116	(567)	(383)	48
Participações Empregados	(33)	(6)	450	(71)	(54)	(55)	(86)	(36)
Lucro Líquido	305	319	(4)	209	46	1.309	986	33